CAPÍTULO 6 — SIGLAS, TERMOS E ELEMENTOS TEXTUAIS

- PÁGINA 6.1 — Siglas e abreviaturas
- PÁGINA 6.2 — Termos em outra língua
- PÁGINA 6.3 — Nomes de tecnologias e produtos
- PÁGINA 6.4 — Números, unidades e símbolos
- PÁGINA 6.5 - Uso correto dos comandos LaTeX do template
- PÁGINA 6.6 — Checklist de siglas, termos e unidades

PÁGINA 6.1 — Siglas e abreviaturas

As siglas e abreviaturas do TCC devem ser gerenciadas utilizando o mecanismo de glossário disponibilizado no template LaTeX.

Evite escrever e controlar manualmente as siglas ao longo do documento.

Defina a sigla no glossário

Cada sigla deve ser cadastrada uma única vez no arquivo ou local utilizado pelo template para gerenciamento do glossário.

Um exemplo de definição, dependendo da configuração utilizada, é:

```
\newacronym{iot}{IoT}{Internet of Things}
```

ou a estrutura equivalente definida pelo template institucional.

A forma exata de cadastro deve seguir a configuração já existente no projeto.

Utilize `\gls`

Para utilizar uma sigla no texto, utilize:

```
\gls{iot}
```

O mecanismo de glossário poderá controlar automaticamente a apresentação da primeira ocorrência e das ocorrências seguintes, conforme a configuração do template.

Utilize `\glspl` para plural

Quando a sigla estiver no plural, utilize:

```
\glspl{iot}
```

quando essa forma estiver corretamente configurada no glossário.

Evite construir plural manualmente, como:

```
\gls{iot}s
```

quando o mecanismo de glossário já oferece suporte ao plural.

Por que utilizar o glossário?

O gerenciamento centralizado de siglas ajuda a:

- manter consistência;
- evitar redefinições;
- controlar a primeira ocorrência;
- gerar a lista de siglas;
- controlar formas no singular e plural;
- corrigir uma definição em apenas um local.

?? Não escreva siglas manualmente quando elas estiverem cadastradas

Evite alternar entre:

```
IoT
```

e:

```
\gls{iot}
```

para a mesma sigla.

Se a sigla foi cadastrada no glossário, utilize os comandos correspondentes de forma consistente.

Primeira ocorrência

O mecanismo do glossário deve ser utilizado para controlar a primeira ocorrência da sigla.

Isso evita situações como:

> Internet das Coisas (IoT) ...

em uma seção e posteriormente:

> Internet das Coisas (IoT) ...

novamente em outro capítulo.

A definição deve ser centralizada.

Lista de siglas

A lista de abreviaturas e siglas deve ser gerada a partir das entradas efetivamente cadastradas e utilizadas no glossário, conforme os comandos já existentes no template.

Evite manter siglas:

- cadastradas mas nunca utilizadas;
- utilizadas mas não cadastradas;
- duplicadas com chaves diferentes.

PÁGINA 6.2 — Termos em outra língua

Termos e expressões em outra língua utilizados ao longo do TCC devem ser apresentados em *itálico*.

No LaTeX, utilize:

```
\textit{termo}
```

Exemplos

Para escrever *dataset*:

```
\textit{dataset}
```

Para escrever *framework*:

```
\textit{framework}
```

Para escrever *machine learning*:

```
\textit{machine learning}
```

Assim, sempre que uma palavra ou expressão estrangeira for utilizada no texto, verifique se ela deve ser apresentada em itálico.

Prefira termos em português quando apropriado

Quando existir uma tradução consolidada e adequada para o contexto acadêmico, prefira o termo em português.

Por exemplo:

Em vez de:

> técnicas de *machine learning*

pode-se utilizar:

> técnicas de aprendizado de máquina

Da mesma forma:

> *network traffic*

pode ser escrito como:

> tráfego de rede

Entretanto, determinados termos técnicos são amplamente utilizados na área em sua forma original. Nesses casos, o termo estrangeiro pode ser mantido, devendo ser apresentado em *itálico*.

Termo original junto à tradução

Em alguns casos, pode ser útil apresentar o termo original na primeira ocorrência para deixar clara a terminologia utilizada na literatura.

Exemplo:

> O aprendizado de máquina (*machine learning*) compreende técnicas que permitem [...]

Depois disso, utilize preferencialmente apenas:

>

> aprendizado de máquina

Não é necessário repetir a expressão estrangeira a cada ocorrência.

?? Siglas são tratadas separadamente

Não confunda termos estrangeiros com siglas.

Por exemplo, **IoT** é uma sigla para *Internet of Things*. As siglas devem ser cadastradas no glossário e utilizadas por meio dos comandos:

```
\gls{iot}
```

e, quando aplicável:

```
\glspl{iot}
```

Consulte a **Página 6.1 — Siglas e abreviaturas** para as regras de gerenciamento de siglas.

Nomes próprios, produtos e tecnologias

Nomes próprios de tecnologias, produtos, organizações e ferramentas **não devem ser colocados automaticamente em itálico apenas por serem estrangeiros**.

Por exemplo:

> Kubernetes

> Docker

> PostgreSQL

>

> GitLab

> Overleaf

> Linux

Esses nomes devem respeitar sua grafia oficial.

Portanto:

- *Kubernetes*
- Kubernetes
- *PostgreSQL*
- PostgreSQL

Comandos, nomes de arquivos e elementos de código

Comandos, nomes de arquivos, parâmetros, funções e outros elementos computacionais devem utilizar a formatação apropriada definida pelo template, e não simplesmente itálico.

Por exemplo, um comando Linux pode ser apresentado como:

```
\texttt{grep}
```

resultando em:

`grep`

O mesmo princípio pode ser utilizado para nomes de arquivos, parâmetros e elementos semelhantes, conforme o contexto.

Regra prática

Ao encontrar um termo em outro idioma, pergunte:

É uma palavra ou expressão estrangeira?

→ Utilize *itálico*.

É uma sigla?

→ Utilize `\gls{}` ou `\glspl{}`.

É nome próprio de produto, tecnologia ou organização?

→ Preserve a grafia oficial.

É comando, código, nome de arquivo ou parâmetro?

→ Utilize a formatação apropriada para código, como `\texttt{}`, quando aplicável.

PÁGINA 6.3 — Nomes de tecnologias e produtos

Respeite a grafia oficial.

Por exemplo, não altere arbitrariamente:

- Kubernetes;
- PostgreSQL;
- GitLab;
- Overleaf;
- JavaScript.

Evite grafias inconsistentes ao longo do trabalho.

Tecnologias não precisam ser exaltadas

Evite:

> O poderoso Kubernetes...

Prefira uma descrição técnica objetiva.

PÁGINA 6.4 — Números, unidades e símbolos

Mantenha consistência na apresentação de medidas.

Exemplos:

- ms;
- s;
- MB;
- GB;
- Mbps;
- %.

Verifique as regras institucionais aplicáveis para espaçamento e formatação.

Não misture unidades sem necessidade

Evite comparar:

> 500 ms e 1,2 s

sem considerar se uma unidade comum melhoraria a interpretação.

Símbolos

Quando utilizar símbolos não triviais, explique seu significado na primeira ocorrência e inclua na lista de símbolos quando exigido.

PÁGINA 6.5 - Uso correto dos comandos LaTeX do template

O template LaTeX foi criado para automatizar a formatação do TCC segundo as regras adotadas pela instituição.

Sempre que existir um comando próprio para determinado elemento, utilize-o em vez de tentar reproduzir manualmente a formatação.

Exemplos

Citações

Utilize:

```
\cite{referencia}
```

ou:

```
\citeonline{referencia}
```

Siglas

Utilize:

```
\gls{sigla}
```

ou:

```
\glspl{sigla}
```

Referências cruzadas

Quando possível, utilize mecanismos de referência cruzada do LaTeX para figuras, tabelas, seções, equações e algoritmos, evitando escrever números manualmente.

Por exemplo:

```
Figura~\ref{fig:arquitetura}
```

em vez de:

```
Figura 4
```

Isso evita referências incorretas quando novos elementos são inseridos no documento.

?? Evite formatação manual

Evite usar comandos apenas para "forçar" o documento a parecer correto, como:

- espaços manuais;
- várias quebras de linha;
- numeração digitada manualmente;
- referências digitadas manualmente;
- siglas controladas manualmente;
- títulos formatados individualmente.

O template deve controlar a apresentação.

> **Princípio geral:** informe ao LaTeX o significado do elemento e deixe o template controlar sua aparência.

REGRA GERAL — NÃO LUTE CONTRA O TEMPLATE

O template LaTeX já foi configurado para automatizar grande parte da formatação acadêmica.

Portanto:

>

> **Evite corrigir visualmente o documento utilizando soluções manuais.**

Se algo não estiver sendo apresentado corretamente:

1. verifique se o comando correto está sendo utilizado;
2. verifique se o elemento foi cadastrado corretamente;
3. consulte o Guia;
4. consulte a documentação do template;
5. somente depois avalie se realmente existe necessidade de alterar a configuração.

Isso vale especialmente para:

- citações;
- referências;
- siglas;
- listas;
- figuras;
- tabelas;
- numeração;
- referências cruzadas;
- títulos;
- elementos pré e pós-textuais.

O aluno deve concentrar seu esforço no **conteúdo do TCC**, deixando para o template aquilo que pode ser automatizado.

PÁGINA 6.6 — Checklist de siglas, termos e unidades

Antes de solicitar a revisão do texto, verifique os itens a seguir.

Siglas e abreviaturas

- ☐ Todas as siglas utilizadas no texto estão cadastradas no glossário.
- ☐ Utilizei `\gls{}` para inserir as siglas no texto.
- ☐ Utilizei `\glspl{}` quando necessária a forma plural.
- ☐ Não escrevi manualmente uma sigla que está cadastrada no glossário.
- ☐ Não controlei manualmente a primeira ocorrência das siglas.
- ☐ Não existem siglas duplicadas no glossário.
- ☐ Não existem siglas utilizadas no texto sem cadastro no glossário.
- ☐ Não existem siglas cadastradas que não são utilizadas no documento.
- ☐ A lista de abreviaturas e siglas está sendo gerada corretamente pelo template.

Termos em outra língua

- ☐ Termos e expressões em outra língua estão em *itálico*.
- ☐ Utilizei `\textit{}` para formatar termos estrangeiros quando necessário.
- ☐ Preferi termos consolidados em português quando apropriado.
- ☐ Quando necessário, apresentei o termo original junto à tradução na primeira ocorrência.

- ☐
  Evitei alternar desnecessariamente entre o termo em português e o termo estrangeiro ao longo do documento.

Nomes de tecnologias e produtos

- ☐
  Respeitei a grafia oficial dos nomes de tecnologias, produtos e ferramentas.
- ☐
  Não coloquei nomes próprios de tecnologias ou produtos em itálico apenas por serem estrangeiros.
- ☐
  Utilizei a mesma grafia para cada tecnologia em todo o documento.

Comandos e elementos de código

- ☐
  Comandos, nomes de arquivos, parâmetros e elementos de código estão claramente diferenciados do texto normal.
- ☐
  Utilizei a formatação apropriada, como `\texttt{}`, quando aplicável.
- ☐
  Não utilizei itálico para representar código apenas por ele estar em inglês.

Números, unidades e símbolos

- ☐
  As unidades de medida estão identificadas.
- ☐
  Mantive consistência na utilização das unidades ao longo do documento.
- ☐
  Evitei misturar unidades diferentes desnecessariamente.
- ☐
  Símbolos não triviais foram definidos na primeira ocorrência.
- ☐
  Os símbolos que precisam constar na Lista de Símbolos foram cadastrados conforme o mecanismo definido pelo template.
- ☐
  A precisão e o número de casas decimais estão consistentes quando aplicável.

Verificação final

Antes de considerar a revisão concluída, procure especificamente no documento por:

Siglas → estão sendo gerenciadas com `\gls{}` e `\glspl{}`?

Termos estrangeiros → estão em `\textit{}`?

Tecnologias e produtos → estão com a grafia oficial?

Comandos e código → estão formatados adequadamente, como com `\texttt{}`?

Unidades e símbolos → estão definidos e utilizados de forma consistente?

> **Regra prática:** não formate todos os termos técnicos da mesma maneira. Siglas, palavras estrangeiras, nomes próprios, código e unidades são elementos diferentes e devem ser tratados de acordo com sua função no texto.